

### 3.5 – FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil

#### 3.5.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil detém a concessão outorgada por Decreto n.º 97.739, de 12/05/1989, para estabelecer um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação da estrada de ferro. Pela sua dimensão, o projeto é de longo prazo e vem sendo implantado em trechos, tendo sido iniciada a operação ferroviária a partir da abertura ao tráfego público do primeiro trecho, que se inicia às margens do Rio Paraná (Ponte Rodoferroviária) e termina no Município de Chapadão do Sul, no Estado do Mato Grosso do Sul. Em seqüência, a Secretaria de Transportes Terrestres – STT do Ministério dos Transportes liberou o trecho compreendido entre Chapadão do Sul - MS e Alto Taquari - MT, e posteriormente o trecho entre Alto Taquari e Alto Araguaia, também no Mato Grosso, totalizando, em operação, 504 km de extensão. A seguir estão descritas às principais informações sobre o projeto e a situação atual da operação dos serviços de transporte ferroviário de cargas.

#### Projeto da Ferrovia

<b>Área de Atuação</b>	Mato Grosso do Sul Minas Gerais Goiás	Mato Grosso Rondônia Pará
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m 1,60 m Total	680 km 4.548 km 5.228 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Uberlândia-MG	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Santa Fé do Sul - SP	
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Santarém-PA (Terminal Hidroviário) Porto Velho-RO (Terminal Hidroviário)		

#### Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

<b>Área de Atuação</b>	Mato Grosso do Sul Mato Grosso	
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,60 m	504km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Santa Fé do Sul - SP	

### 3.5.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10<sup>3</sup>)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Produção Agrícola	Milho	130,3	7,8	-94,01
	Óleo Vegetal	-	403,9	-
	<b>Subtotal</b>	<b>130,3</b>	<b>411,7</b>	<b>215,96</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.428,3	1.660,6	16,26
	Soja	2.425,7	3.209,4	32,31
	<b>Subtotal</b>	<b>3.854,0</b>	<b>4.870,0</b>	<b>30,74</b>
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	-	-	-
	Gasolina	14,3	50,9	255,94
	Óleo Diesel	136,7	394,9	188,88
	<b>Subtotal</b>	<b>151,0</b>	<b>445,8</b>	<b>195,23</b>
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	199,6	538,5	169,79
	<b>Subtotal</b>	<b>199,6</b>	<b>538,5</b>	<b>169,79</b>
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Pedra Britada	0,2	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras Mercadorias		1.247,6	114,0	-90,86
<b>TOTAL</b>		<b>5.583,0</b>	<b>6.380,0</b>	<b>14,28</b>

#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) 2004 e 2005

(10<sup>6</sup>)

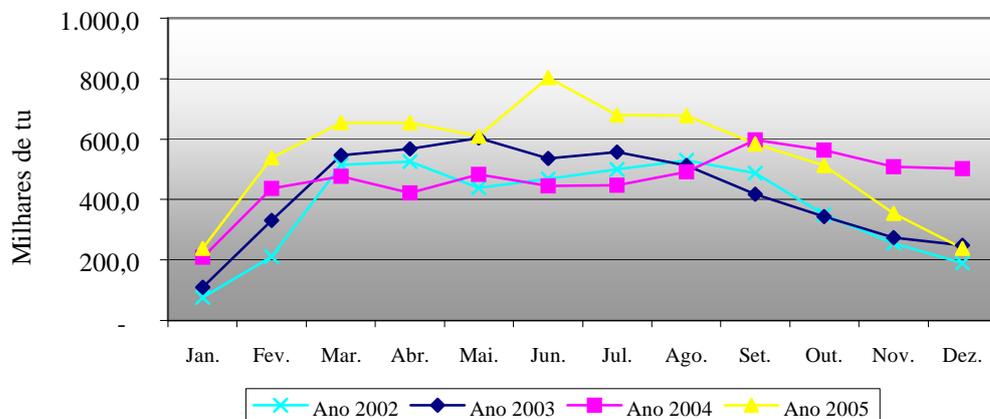
Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Produção Agrícola	Milho	52,7	9,0	-82,92
	Óleo Vegetal	-	10,6	-
	<b>Subtotal</b>	<b>52,7</b>	<b>19,6</b>	<b>-62,81</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	712,9	2.029,2	184,64
	Soja	1.117,5	4.712,9	321,74
	<b>Subtotal</b>	<b>1.830,4</b>	<b>6.742,1</b>	<b>268,34</b>
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	-	-	-
	Gasolina	5,4	50,4	833,33
	Óleo Diesel	51,8	391,0	654,83
	<b>Subtotal</b>	<b>57,2</b>	<b>441,4</b>	<b>671,68</b>
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	89,4	671,3	650,89
	<b>Subtotal</b>	<b>89,4</b>	<b>671,3</b>	<b>651,89</b>
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Pedra Britada	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras Mercadorias		229,3	82,6	-63,98
<b>TOTAL</b>		<b>2.259,0</b>	<b>7.957,0</b>	<b>252,24</b>

Observação: A FERRONORTE teve grande aumento no volume transportado porque parte de sua carga estava sendo apropriada para a malha da FERROBAN. Em 2005, estes valores foram ajustados conforme o estabelecido pela Resolução nº 433, de 17/02/2004.

### 3.5.2 – Indicadores Operacionais

#### 3.5.2.1 – Total de Carga Transportada

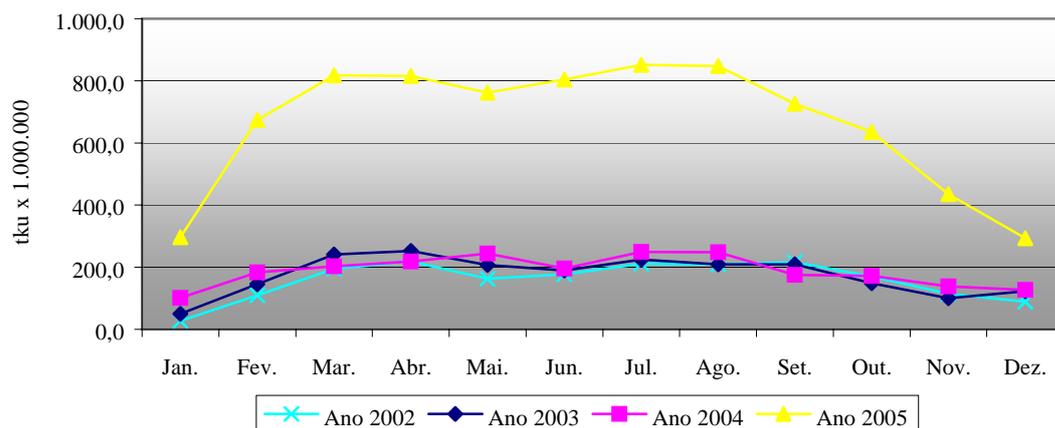
**Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu**



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2002</b>	75,2	210,4	513,8	525,3	439,4	468,4	499,8	528,9	487,7	349,9	255,5	190,6	<b>4.544,8</b>
<b>2003</b>	109,0	331,0	547,0	567,0	603,0	535,0	558,0	513,0	418,0	344,0	274,0	248,0	<b>5.047,0</b>
<b>2004</b>	208,0	437,0	477,0	422,0	484,0	445,0	447,0	492,0	597,0	563,0	508,0	503,0	<b>5.583,0</b>
<b>2005</b>	239,0	539,0	654,0	656,0	609,0	641,0	680,0	678,0	585,0	513,0	354,0	232,0	<b>6.380,0</b>

#### 3.5.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

**Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku**



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2002</b>	27,6	110,2	195,3	218,9	163,2	177,3	211,8	209,8	216,3	170,9	114,8	89,6	<b>1.905,7</b>
<b>2003</b>	50,0	146,0	241,0	253,0	207,0	190,0	225,0	209,0	209,0	149,0	101,0	123,0	<b>2.103,0</b>
<b>2004</b>	102,0	184,0	203,0	219,0	244,0	196,0	249,0	248,0	176,0	172,0	139,0	127,0	<b>2.259,0</b>
<b>2005</b>	297,0	673,0	817,0	815,0	762,0	804,0	851,0	847,0	726,0	636,0	435,0	294,0	<b>7.957,0</b>

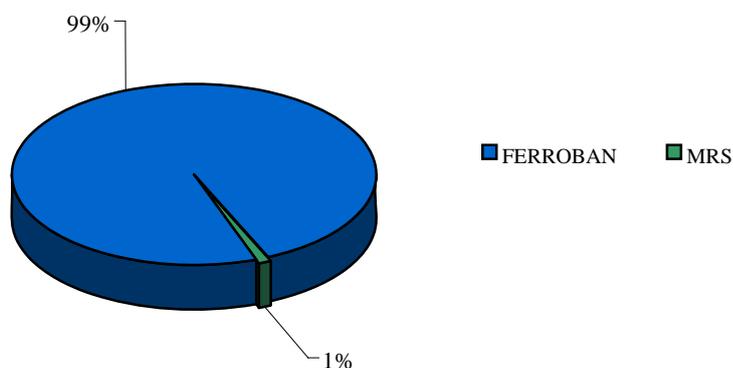
### 3.5.2.3 – Meta de Produção

O contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de produção.

### 3.5.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem - tku (10<sup>6</sup>)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
FERROBAN	183,8	422,1	514,3	514,3	477,6	504,7	533,6	532,6	496,1	398,7	271,1	178,6	<b>5.027,5</b>
MRS	0,1	0,1	-	-	1,8	11,3	11,9	11,4	9,7	8,2	5,2	3,7	<b>63,4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>183,9</b>	<b>422,2</b>	<b>514,3</b>	<b>514,3</b>	<b>479,4</b>	<b>516,0</b>	<b>545,5</b>	<b>544,0</b>	<b>505,8</b>	<b>406,9</b>	<b>276,3</b>	<b>182,3</b>	<b>5.090,9</b>

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

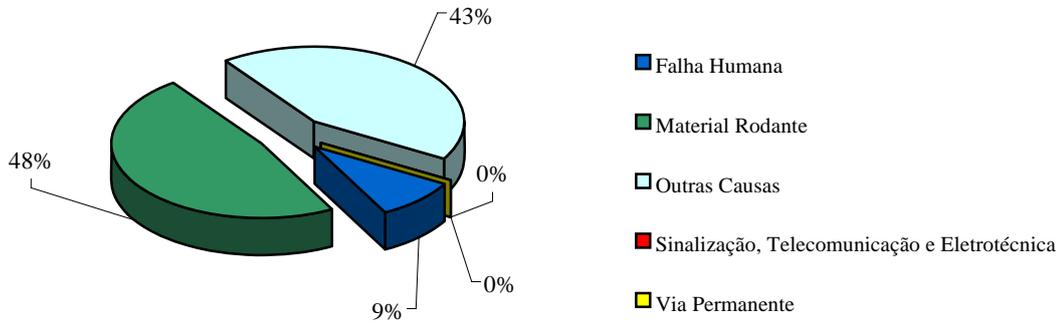


### 3.5.3 – Segurança Operacional

#### 3.5.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	1	1	1	1	0	2	0	0	1	2	1	1	<b>11</b>
Material Rodante	2	6	5	5	7	3	8	5	5	5	6	3	<b>60</b>
Outras Causas	6	5	2	9	7	3	2	4	4	5	2	5	<b>54</b>
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Número de Acidentes</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>125</b>

### Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

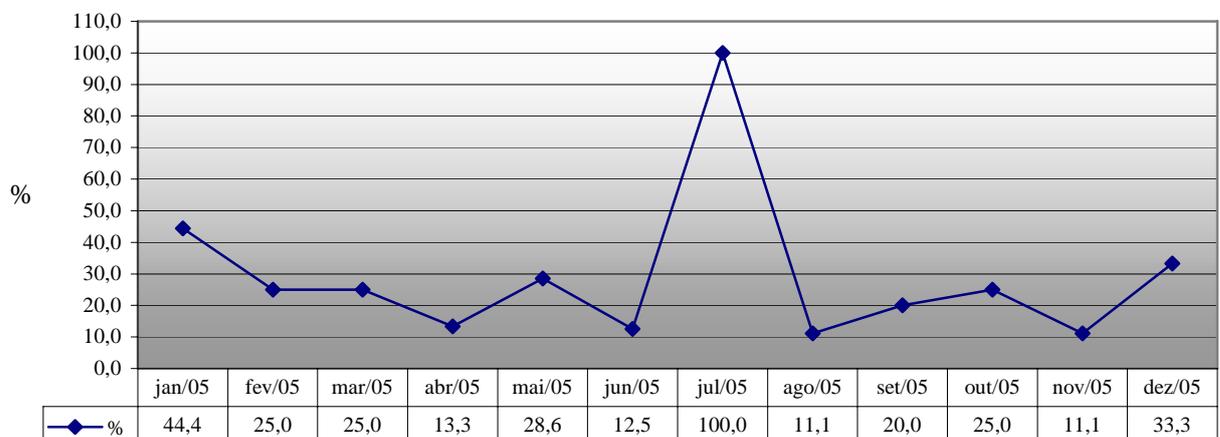


### 3.5.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Número de Acidentes	9	12	8	15	14	8	10	9	10	12	9	9	125
Acidentes Graves	4	3	2	2	4	1	10	1	2	3	1	3	36
Acidentes com Vítimas	4	1	1	2	4	1	2	1	2	3	1	2	24
Número de Vítimas	4	1	1	2	4	1	2	1	2	3	1	2	24
Com Danos ao Meio Ambiente	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Com Danos à Comunidade	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

### 3.5.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



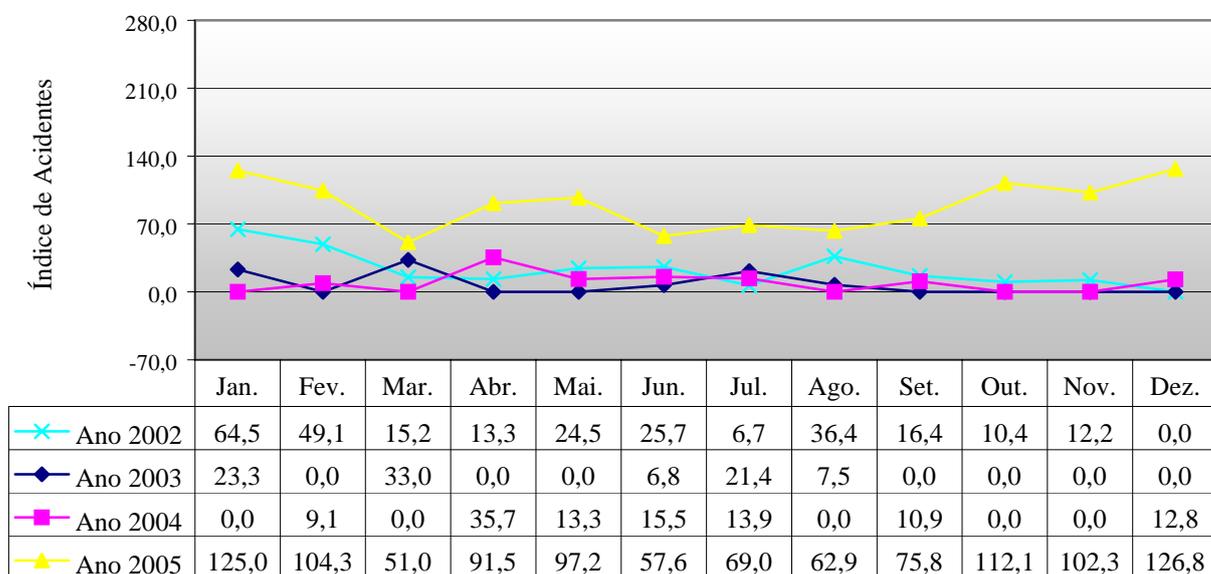
### 3.5.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	1	2	1	1	3	3	1	5	2	1	1	0	21
2003	1	0	3	0	0	1	3	1	0	0	0	0	9
2004	0	1	0	5	2	2	2	0	1	0	0	1	14
2005	9	12	8	15	14	8	10	9	10	12	9	9	125

Trem.km (10 <sup>3</sup> )													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	15,5	40,7	65,6	75,0	122,2	116,8	150,1	137,2	121,7	96,3	82,1	64,2	1.087,4
2003	43,0	87,0	91,0	142,0	146,0	146,0	140,0	134,0	120,0	96,0	82,0	75,0	1.302,0
2004	73,0	110,0	137,0	140,0	150,0	129,0	144,0	161,0	92,0	92,0	69,0	78,0	1.375,0
2005	72,0	115,0	157,0	164,0	144,0	139,0	143,0	143,0	132,0	107,0	88,0	71,0	1.475,0

### 3.5.3.5 – Índice de Acidentes

**Evolução Mensal do Índice de Acidentes**  
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



### 3.5.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

O contrato firmado entre a União e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de redução de acidentes.

### 3.5.4 – Dados Econômico-Financeiros

#### 3.5.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

##### BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	49.201	76.798	103.530	131.546	60.693
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	28.310	17.362	19.788	39.763	232.317
ATIVO PERMANENTE	1.557.444	1.607.271	1.610.781	1.598.385	1.602.804
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>1.634.955</b>	<b>1.701.431</b>	<b>1.734.099</b>	<b>1.769.694</b>	<b>1.895.814</b>
PASSIVO CIRCULANTE	141.289	239.347	288.066	287.718	231.027
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	1.172.641	1.258.944	1.391.032	1.659.042	1.445.419
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	321.025	203.140	55.001	(177.066)	219.368
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>1.634.955</b>	<b>1.701.431</b>	<b>1.734.099</b>	<b>1.769.694</b>	<b>1.895.814</b>
* Abril a Dezembro					

Fonte: Demonstrações Financeiras

##### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

Itens	2001	2002	2003	2004	2005
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>133.097</b>	<b>245.416</b>	<b>373.207</b>	<b>436.622</b>	<b>543.068</b>
Deduções da Receita	(4.872)	(11.008)	(22.300)	(44.626)	(59.286)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>128.225</b>	<b>234.408</b>	<b>350.907</b>	<b>391.996</b>	<b>483.782</b>
Custo dos Serviços Prestados	(197.604)	(312.934)	(300.515)	(345.832)	(416.896)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(69.379)</b>	<b>(78.526)</b>	<b>50.392</b>	<b>46.164</b>	<b>66.886</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(98.545)	(167.680)	(198.244)	(277.698)	(222.020)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(93.959)	(150.584)	(202.203)	(249.025)	(223.136)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.586)	(17.096)	3.959	(28.673)	1.116
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(167.924)</b>	<b>(246.206)</b>	<b>(147.852)</b>	<b>(231.534)</b>	<b>(155.334)</b>
Resultado Não operacional	13.495	526	(287)	(533)	4.403
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(154.429)</b>	<b>(245.680)</b>	<b>(148.139)</b>	<b>(232.067)</b>	<b>(150.931)</b>

(\*) Período abril a dezembro

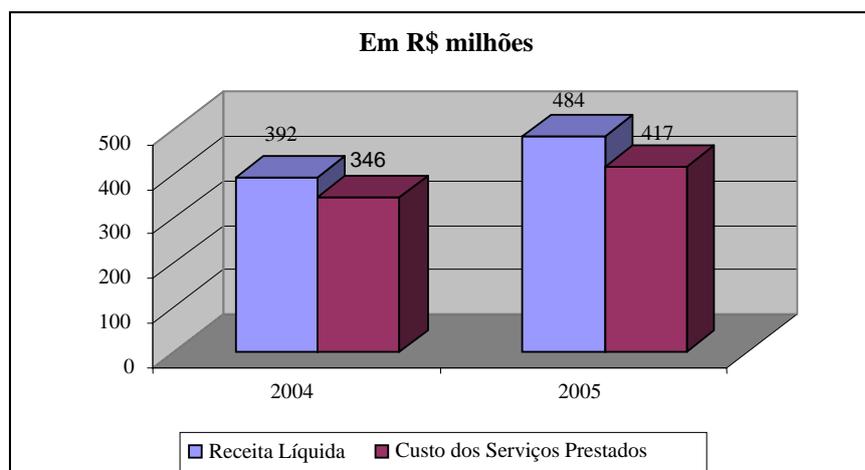
Fonte: Demonstrações Financeiras e ITR's

##### INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,06	0,06	0,07	0,09	0,17
LIQUIDEZ CORRENTE	0,35	0,32	0,36	0,46	0,26
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	80,36	88,06	96,83	110,01	88,43
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	10,75	15,97	17,16	14,78	13,78
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	409,29	737,57	3.052,85	(1.099,45)	764,22
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	485,15	791,21	2.928,64	(902,71)	730,65
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	24,43	13,56	3,28	(9,10)	13,09

(\*) Período abril a dezembro

## EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



### 3.5.4.2 – Análise Econômico-Financeira

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005, nos valores de R\$ 154.429 mil, R\$ 245.680 mil, R\$ 148.139 mil, R\$ 232.067 mil e R\$ 150.931 mil, respectivamente. No fechamento do ano de 2005, a receita líquida somou R\$ 483.782 mil e o prejuízo foi no montante de R\$ 150.931 mil.

Nos períodos analisados, o custo dos serviços prestados foi inferior ao valor da receita líquida, e o resultado financeiro foi o item de maior impacto no resultado operacional, em 2005 representou 46,12% da receita líquida.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, tanto no exercício de 2005 quanto no encerramento do ano de 2004 o endividamento foi superior a 110%. Já no encerramento de 2005, os créditos de terceiros correspondiam a 88,43% de endividamento do ativo total da empresa, o que somado a um aumento no Capital Social de R\$ 547,4 milhões, possibilitou a reversão do patrimônio líquido.

A liquidez corrente da concessionária vinha auferindo sucessivos acréscimos em 2003 e 2004, quando representava R\$ 0,36 e R\$ 0,46 centavos para cada R\$ 1,00 de dívida, respectivamente, entretanto em 2005, caiu para R\$ 0,26 no fim de 2005.

### 3.5.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

#### 3.5.4.3.1 – Programadas

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 22 a 26 de agosto de 2005, nas instalações da Concessionária.

#### 3.5.4.3.2 - Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

### 3.5.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Preço Corrente		
	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado/Previsto %
Material Rodante	31.927	37.972	118,94
Vagão	18.080	15.009	83,01
Locomotiva	13.846	22.963	165,85
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações/Sinalização	4.109	541	13,17
Infra-estrutura	21	1.978	9.419,05
Oficinas	44	-	-
Capacitação de pessoal	63	201	319,05
Outros	198	5.300	2.676,77
<b>SUBTOTAL</b>	<b>36.363</b>	<b>45.992</b>	<b>126,49</b>
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
Superestrutura de via permanente	1.479	2.144	144,92
Veículos rodoviários	-	172	-
Outras	37.843	48.071	127,03
<b>SUBTOTAL</b>	<b>39.322</b>	<b>50.387</b>	<b>128,14</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>75.686</b>	<b>96.379</b>	<b>127,35</b>

### 3.5.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

#### 3.5.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

Investimentos		Quantidade	Unidade
<b>Material Rodante</b>			
Vagões	Aquisições	18	unid
	Transformação/Recuperação/Modificação	92	unid
Locomotivas	Aquisições	-	-
	Transformação/Recuperação/Modificação	41	unid
Outros Veículos		-	-
<b>Telecomunicações / Sinalização</b>	Aquisição de unidades de cauda, EOT	56	unid
	Aquisição transceptores, baterias e carregadores	20	rádios
<b>Infra-estrutura</b>	Ampliação de pêra e outros ramais no Terminal de Alto Araguaia	2.068	m
<b>Outras Inversões</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
<b>Superestrutura</b>	Superestrutura para ampliação da pêra e outros ramais no Terminal do Alto Araguaia	2.068	m

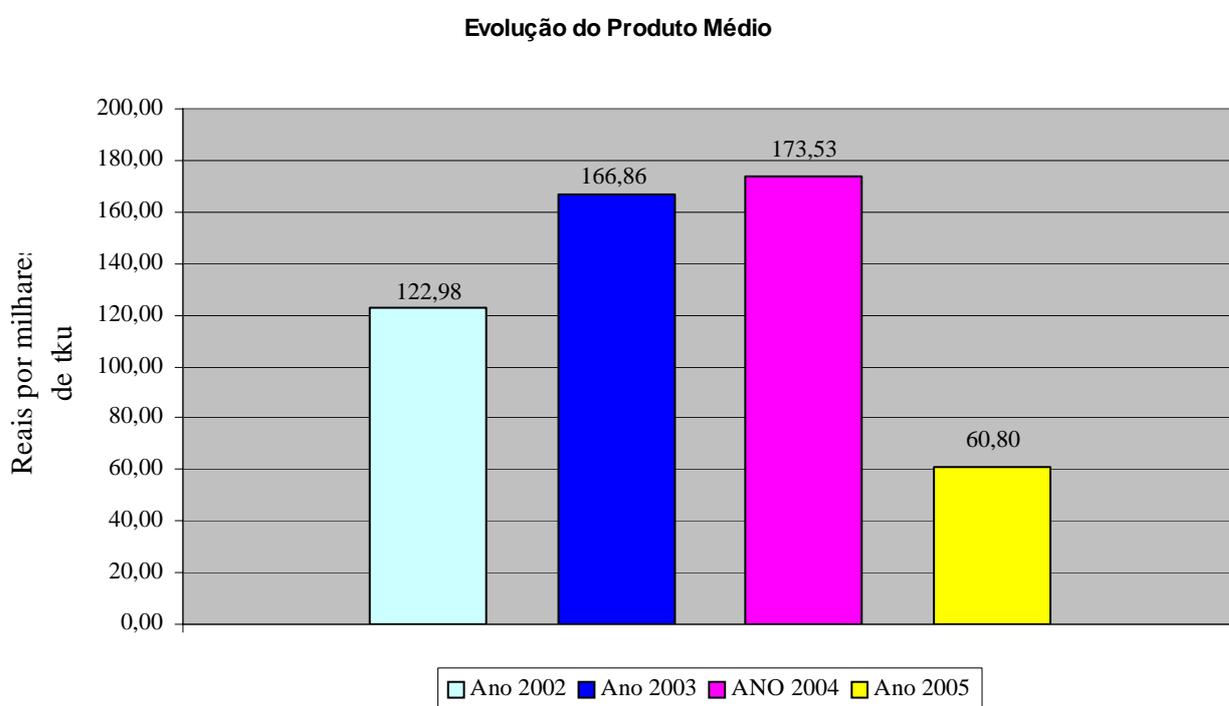
Fonte: Concessionária.

### 3.5.4.5.1 – Resultados dos investimentos

- Aumento da oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional.
- Formação e reciclagem de pessoal.

### 3.5.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

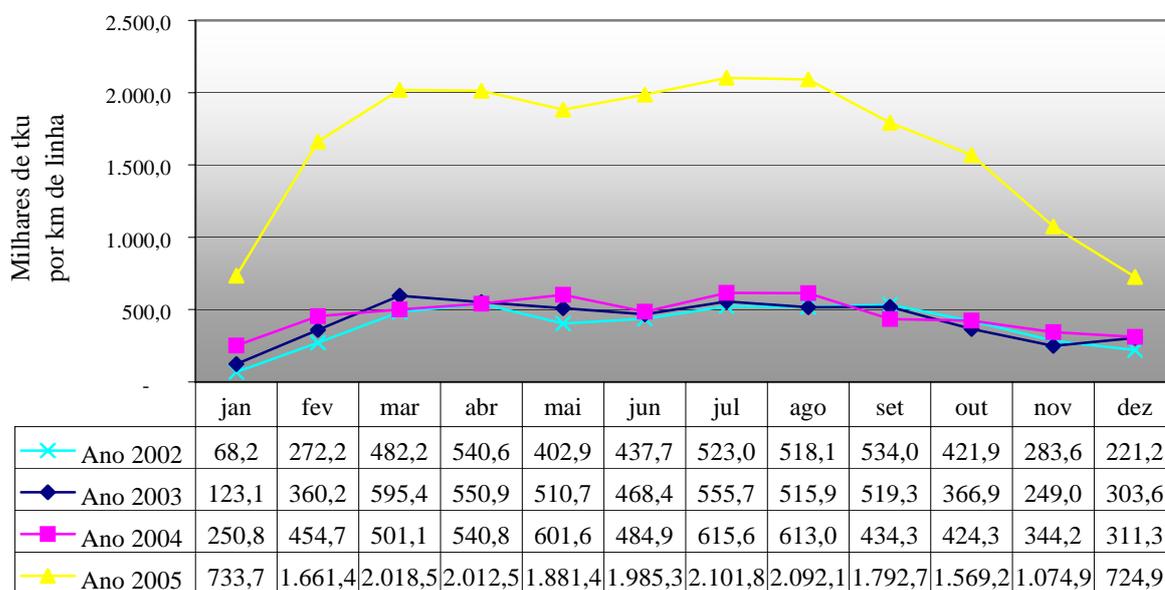
#### 3.5.5.1 – Produto Médio



Observação: Houve redução no valor do produto médio devido à transferência de cargas que, em anos anteriores, estavam sendo apropriadas para a FERROBAN.

### 3.5.5.2 – Densidade Média de Tráfego

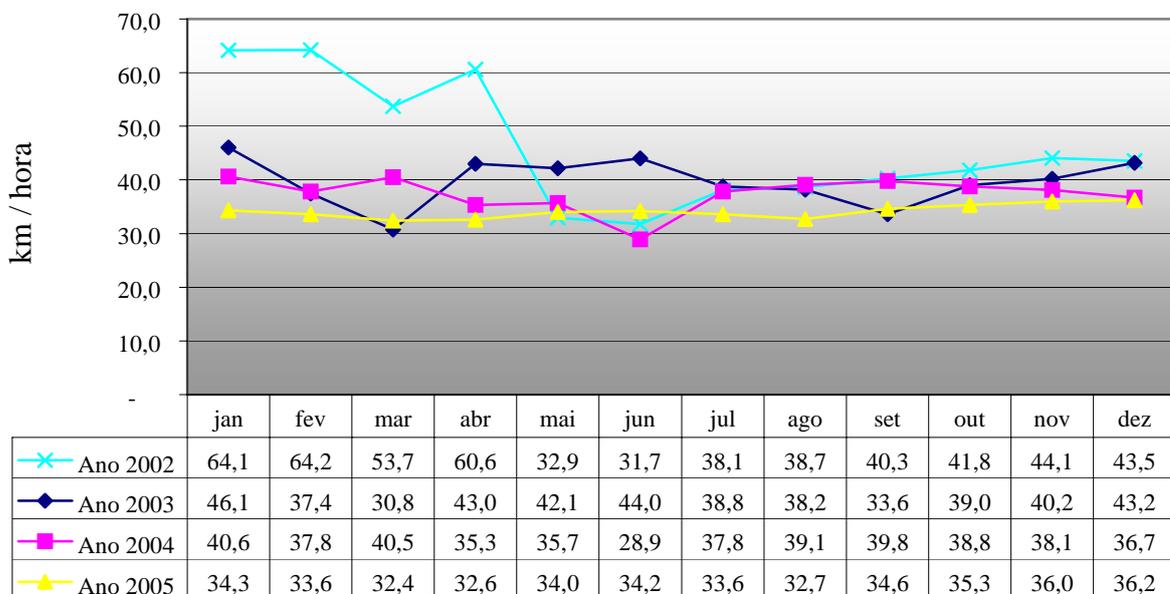
**Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego**



Observação: aumento ocasionado pela transferência de cargas da FERROBAN.

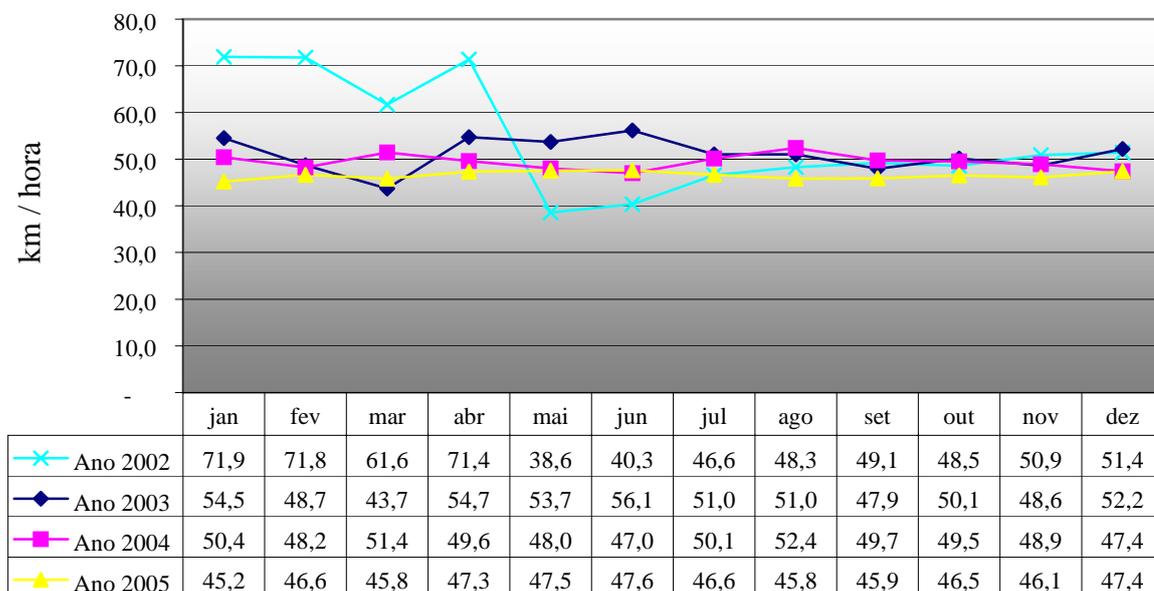
### 3.5.5.3 – Velocidade Média Comercial

**Evolução da Velocidade Média Comercial**



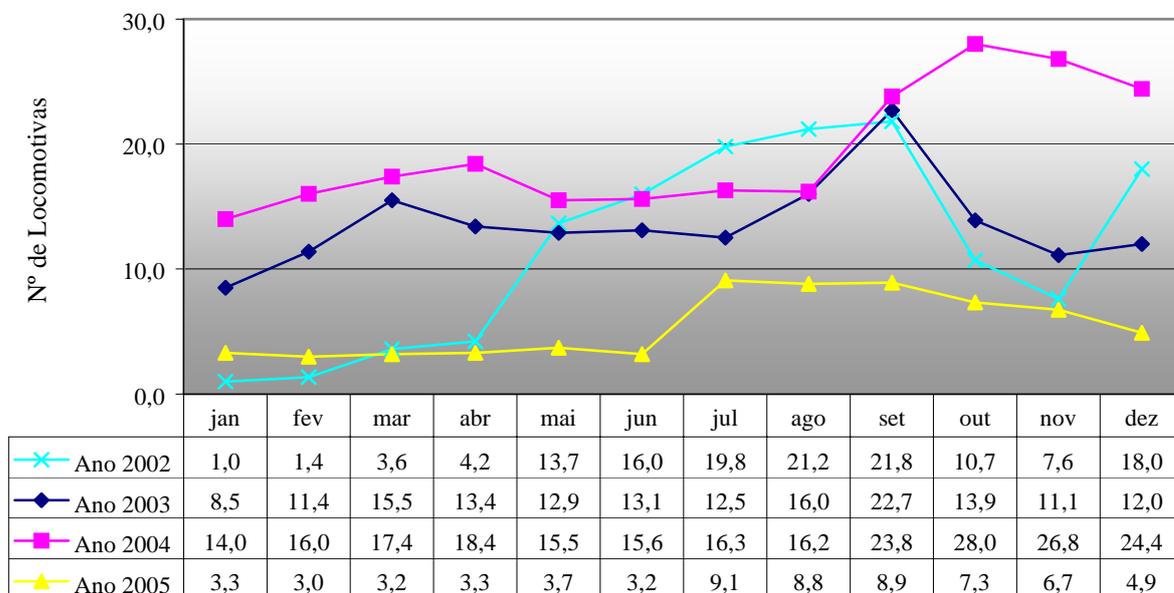
### 3.5.5.4 – Velocidade Média de Percurso

**Evolução da Velocidade Média de Percurso**



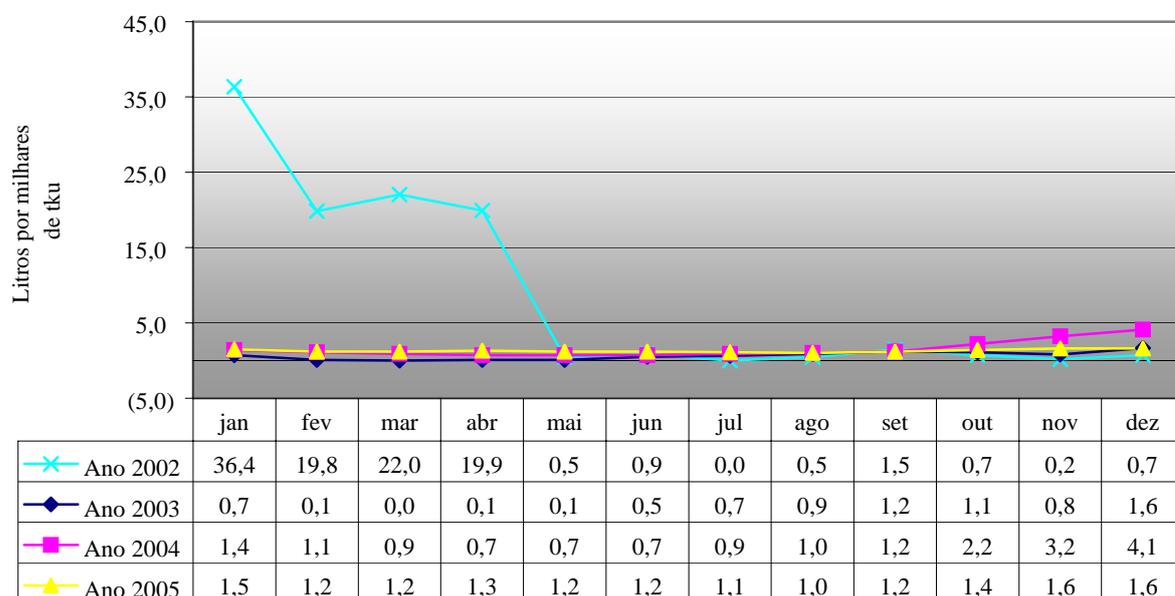
### 3.5.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

**Locomotivas em Tráfego na Malha**



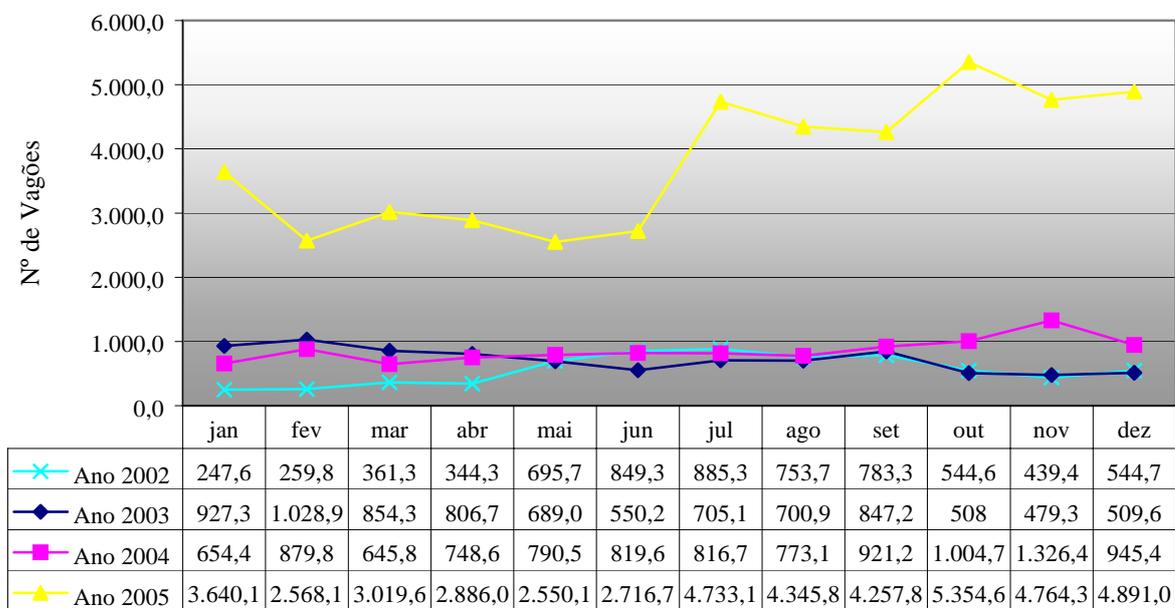
### 3.5.5.6 – Consumo de Combustível

**Evolução Mensal do Consumo de Combustível**



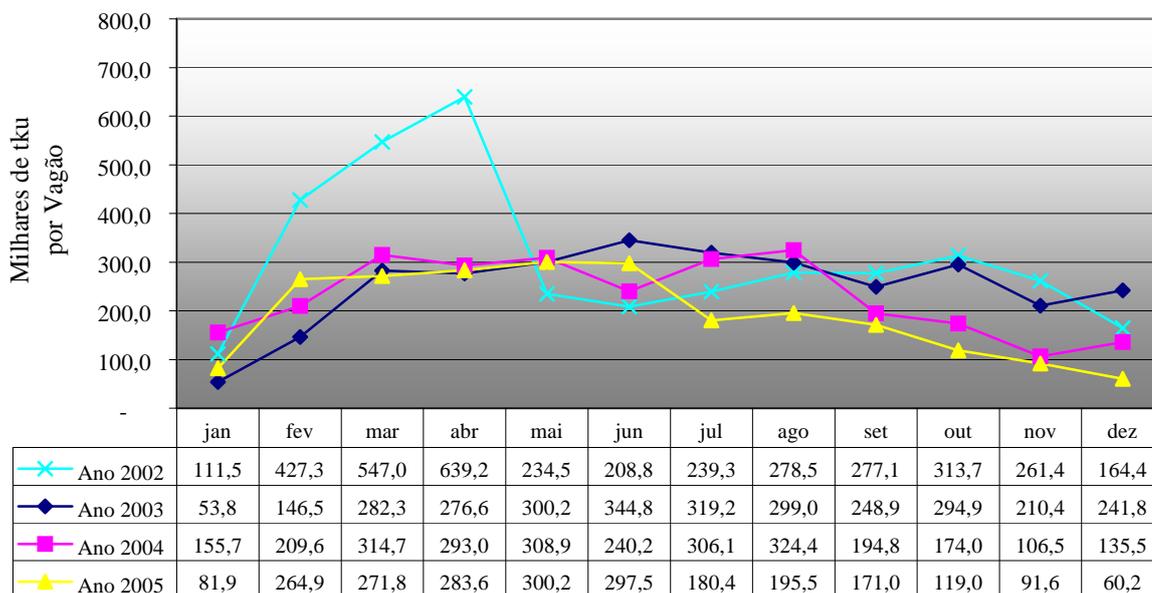
### 3.5.5.7 – Vagões em Tráfego

**Vagões em Tráfego na Malha**



### 3.5.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



### 3.5.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

#### 3.5.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas.

No período abrangido por este Relatório foi realizada a inspeção programada nos dias 09 e 10/11/2005, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, os terminais de carga e descarga.

Do total de 5.228km de linhas previstas, atualmente, está em operação 504 km dos quais foram inspecionados o trecho Aparecida do Taboado - Alto Araguaia, num total de 497 km de via permanente, o que equivale a 98,6% da extensão da malha construída. Também foram visitados os seguintes terminais: Terminal de Chapadão do Sul, Alto Taquari e Alto Araguaia.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da FERRONORTE S.A. Ferrovia Norte Brasil - novembro de 2005.

#### 3.5.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2005, não foi realizada inspeção técnico-operacional eventual na FERRONORTE.

#### 3.5.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, não foi realizada inspeção programada na FERRONORTE.

#### 3.5.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, não foi realizada inspeção eventual na FERRONORTE.